

## EXPLORANDO A TRANSGENIA ATRAVÉS DO JÚRI SIMULADO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NO ENSINO DE GENÉTICA

Graciela Paes landim de Sousa<sup>1</sup>  
Marla Arianne Almeida Silva<sup>2</sup>

### RESUMO

O presente trabalho apresenta um relato de experiência realizado com uma turma do 3º ano do ensino médio de rede pública, tendo como proposta didática a utilização do júri simulado para o ensino do conteúdo de transgenia, dentro do componente curricular de Genética. A atividade foi estruturada como uma encenação teatral com 13 personagens, entre testemunhas, advogados, juiz, jurados e a própria transgenia como ré, favorecendo um ambiente de argumentação e debate científico. A metodologia adotada foi qualitativa, utilizando como base livros, artigos científicos e materiais de instituições como EMBRAPA, Fiocruz, Greenpeace e NIH, que contribuíram para a construção dos argumentos e falas dos personagens. A aplicação do júri simulou um tribunal, permitindo que os alunos desempenhassem papéis distintos e interagissem ativamente com o conteúdo. Durante a realização da atividade, observou-se grande envolvimento dos discentes, que demonstraram interesse, participação ativa e apropriação dos conceitos trabalhados. Em discussão posterior à atividade, os alunos relataram que a vivência do júri contribuiu para a melhor compreensão da temática, tornando o processo de ensino-aprendizagem mais dinâmico, prazeroso e significativo. Os resultados indicam que a prática do júri simulado não apenas despertou o interesse pela ciência, mas também promoveu o desenvolvimento do pensamento crítico, da argumentação e da capacidade de análise de diferentes pontos de vista. Assim, conclui-se que o uso dessa metodologia pode ser uma estratégia eficaz no ensino de temas complexos, como a transgenia, especialmente quando aplicada de forma contextualizada e colaborativa.

**Palavras-chave:** Ensino de Genética, Júri Simulado, Relato de Experiência, Transgenia.

---

<sup>1</sup> Graduada do Curso de Licenciatura Plena em Ciências Biológicas da Universidade Estadual do Piauí-PI, [gracielasousa@aluno.uespi.br](mailto:gracielasousa@aluno.uespi.br);

<sup>2</sup> Doutora do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Estadual do Piauí-PI, [mlarianne86@gmail.com](mailto:mlarianne86@gmail.com);

